



Imagens ilustrativas

GARANTIA

(GARANTIA POR 12 MESES)

MODELO

NOTA FISCAL

A **IKEDA EMPRESARIAL LTDA**, garante este produto somente ao primeiro comprador, contra defeitos de material ou de fabricação, pelo prazo de 12 meses, a contar da data de emissão da Nota Fiscal.

1 - A garantia cobre exclusivamente o material e peças defeituosas, sendo que fretes e outras despesas não são abrangidos por esta garantia, são de responsabilidade do revendedor.

2 - A garantia tornar-se a nula se o defeito ou quebra forem resultantes do uso inadequado do produto, inobservância das instruções de manutenção ou inexperiência do operador.

3 - Fica excluído da garantia o produto que sofrer reparos ou modificações em oficinas que não pertençam a nossa rede de revendedores.

4 - Exclui-se também da garantia as peças ou componentes que apresentem defeitos oriundos de aplicação de outras peças ou componentes não genuínos, aplicados indevidamente no produto pelo usuário.

5 - Os defeitos de fabricação ou de material, objeto dessa garantia, não constituirão em nenhuma hipótese motivo para rescisão de contratos de compra e venda, ou para indenização de qualquer natureza.

NOTA: IKEDA Empresarial, reserva-se o direito de introduzir modificações nos projetos de seus produtos e/ou aperfeiçoá-los, sem que isso importe em qualquer obrigação de aplicá-los em produtos anteriormente fabricados.

A Garantia não cobre:

1 - Defeitos causados por uso indevido e em desacordo com este manual;

2 - Despesas de Transporte.

Revendedor:

Rua: _____

CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____

Cliente:

1- Introdução

Arados de aivecas são os únicos implementos agrícolas que descompactam integralmente o solo na profundidade desejada e simultaneamente incorporam com perfeição, todos os resíduos da cultura anterior.

O controle efetivo da profundidade de trabalho proporciona farta penetração de água, o controle da erosão e o aumento da reserva de água no solo.

A IKEDA, líder neste segmento de mercado no Brasil, oferece a maior e mais completa linha de arados de aivecas.

2 - Recomendações de Segurança

- Somente pessoas habilitadas deverão operar o implemento;
- Arados de Aivecas são implementos que possuem vários elementos cortantes que oferecem riscos de acidentes, principalmente as aivecas superiores dos arados reversíveis. Devem ser armazenados, portanto em locais apropriados, devidamente apoiados no solo, impedindo-se o acesso de crianças e pessoas não habituadas a este tipo de risco;
- Para acoplá-lo ao trator, faça manobras com marcha lenta em locais espaçosos e esteja sempre pronto para aplicar os freios;
- Ao desengatá-lo do trator, o implemento deverá estar com as aivecas perfeitamente apoiadas no solo, e o conjunto de acoplamento ao trator deverá estar travado nos chassis através da corrente de segurança, para evitar o giro acidental destas partes, caso haja perda de pressão nas mangueiras ou cilindros hidráulicos;
- Caso seja necessário o transporte do implemento acoplado ao trator, faça-o de forma segura, evitando-se o trânsito noturno, adotando-se sempre sinalização adequada;
- No transporte e em manobras com o implemento acoplado, não execute movimentos bruscos tais como mudanças repentinas de direção ou a transposição de buracos, valetas ou lombadas em velocidades excessivas. Isto sobrecarrega demasiadamente a estrutura do trator, podendo, em casos extremos, danificar suas partes.

3 - Ajustes Iniciais

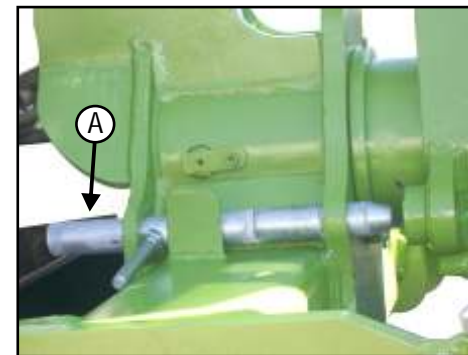
- A bitola do trator deverá estar completamente fechada;
- O trator deverá estar completamente lastrado e com água nos pneus, de acordo com as recomendações do fabricante;
- Verificar a correta pressão nos pneus, recomendada pelo fabricante do mesmo.
- Calibrar a pressão nos pneus da roda de profundidade com 32 lbf/pol²

4 - Conexão ao Trator

- Acoplar o arado ao sistema de três pontos do trator, observando que o conjunto de acoplamento do arado tenha sua torre e sua barra transversal centrada e nivelada em relação ao trator;
- A barra de tração do trator deve ser deslocada ao máximo para um dos lados e deverá estar bem fixada nesta posição, para evitar interferências no arado, durante o trabalho;
- Fixe os estabilizadores laterais do sistema de três pontos do trator, conservando esta centragem e nivelamento do item anterior. **IMPORTANTE:** A fixação dos estabilizadores sempre deve ser feita com o sistema de três pontos completamente erguido para se evitar excesso de tensão nos seus braços.
- Caso o trator esteja equipado com requadro para engate rápido de implementos ("cabide"), deve-se soltar suas alavancas inferiores, manobrar o trator para que o gancho superior do "cabide" acople na torre do arado e levantar o hidráulico permitindo assim, o encaixe dos braços inferiores do "cabide" (travar as alavancas)
- Conectar as mangueiras hidráulicas às saídas da válvula de comando hidráulico do trator;
- Levante o arado e fixe o pé de apoio no chassis.

5 - Reversão das Aivecas.

ANTES DE FAZER A REVERSÃO DAS AIVECAS:



- Solte a trava de transporte que liga o cabeçote ao chassis do arado (**A**).
- Verifique se não há nenhuma aiveca com o Shock Control desarmado, pois quando esta ficar voltada para cima, o conjunto pode articular e provocar acidentes.

Durante a reversão, o trator deverá estar **SEMPRE** parado, com a alavanca de marcha na posição neutra, freios aplicados e motor com rotação entre 900 a 1200 rpm.

A rotação ideal do motor vai depender da capacidade da bomba hidráulica do trator, mas deve ser ajustada para que não ocorram impactos ao final do curso de abertura do cilindro hidráulico.

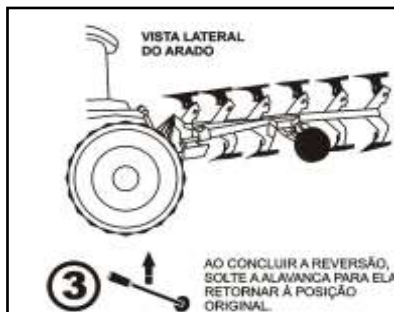
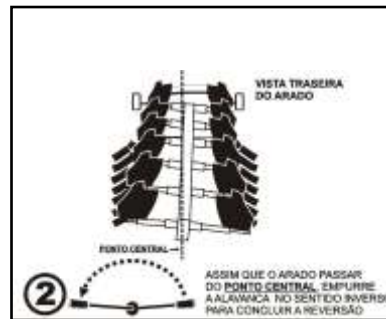
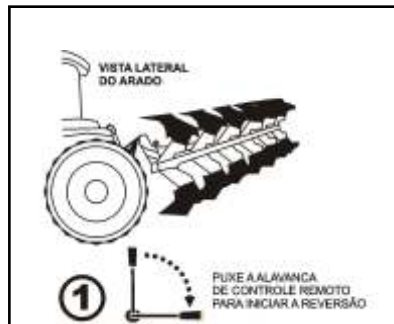
Em tratores que tenham bomba hidráulica com regulagem de vazão, esta deverá estar calibrada para fazer essa reversão sem impactos, com rotação do motor próxima de 1000 rpm.

Antes de acionar a reversão, certifique-se que pessoas e obstáculos estejam em distância segura do implemento.

A reversão é obtida com o movimento contínuo de fechamento e logo em seguida de abertura do cilindro hidráulico, completando assim um ciclo de reversão. A execução da reversão é simples, mas requer alguns minutos de treinamento do operador.

Note que neste ciclo de reversão, no momento em que o cilindro estiver totalmente fechado, o arado ultrapassa o ponto central de sua trajetória somente com a inércia de seu movimento, pois neste ponto não existe ação do cilindro. Se eventualmente o arado parar neste ponto central, poderá haver dificuldade de se completar a reversão. Neste caso, acionar o cilindro para ambos os lados até obter uma tendência de giro e neste momento, acompanhando a tendência de giro, completar a reversão.

REVERSÃO - PASSO A PASSO



6- Características Operacionais:



As hastas das aivecas são fixadas e pivotadas ao chassi através de um parafuso de 1" retido com porca com inserto de Nylon e são travadas por um conjunto de desarme automático (**Shock control**) para segurança, que deverá desarmar quando ocorrer sobrecargas ou impactos.

Este dispositivo, entretanto não elimina por completo o risco de avaria em componentes do arado caso ocorra impactos em condições muito críticas, que impossibilitem a ação deste sistema de segurança.

Como se trata de arado montado, o controle de profundidade é executado basicamente pelo sistema de três pontos do trator na posição de bombeamento constante, auxiliado pela roda de profundidade.

Em operação, o trator sempre trabalha com as quatro rodas sobre o solo não arado. A faixa ideal de velocidade de trabalho é de 5 a 7 km/h, dependendo das condições do solo, profundidade de trabalho requerida e folga de potência do trator.

7 – Regulagem do Arado

Existe uma regra básica para se regular um arado de aivecas.

O seu chassi deve estar sempre nivelado em relação ao solo, tanto longitudinalmente quanto transversalmente e este nivelamento deve ser obtido pela ação conjunta da regulagem do comprimento do braço do terceiro ponto do trator e dos pinos de nivelamento do chassi, deslocando as arruelas de calço.



Esta mesma regra deve ser aplicada quando se utiliza o “cabide”.
Na prática, para se arar com aproximadamente 45 cm de profundidade deve-se fazer a seguinte regulagem:



- Com o arado apoiado no solo, regule a roda de profundidade para um desnível de 40 cm;

- Com o trator sobre um solo plano, levantar o arado já acoplado ao sistema de três pontos e abaixá-lo lentamente, até que a ponteira da última aiveca toque no solo. Neste momento, todas as ponteiros devem estar na mesma altura do solo e esta regulagem é obtida através do alongamento ou encurtamento do braço do terceiro ponto do trator.
- Execute a primeira passagem do arado no solo.
- O ajuste final de nivelamento conforme a regra básica deverá ser feito a partir da segunda passagem do arado.



Meça a profundidade de trabalho. Se houver necessidade de maior (menor) profundidade de trabalho, encurte (maior) ou alongue (menor) o parafuso de regulagem de profundidade do arado



Para aumentar o poder de penetração das aivecas no solo, soltar a porca de ajuste de inclinação da haste.

8 – Transporte

A roda de transporte do arado é a mesma roda usada no controle de profundidade. Para isso ela deverá ser rebatida de sua posição de controle de profundidade, para posição de transporte.

Com o arado apoiado no solo, em posição de trabalho:



1) Retire o pino argola que retém a vareta de amortecimento de reversão da roda e fixe a dita vareta, usando o mesmo pino argola, no “orelha” locada na caixa do suporte da roda, especificamente provida para esse fim.

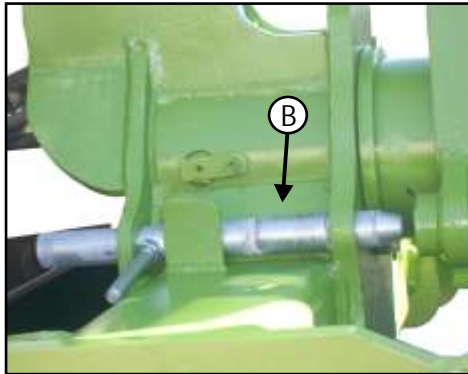


Eixo de Travamento



Eixo de Articulação

2) Destrave a roda de profundidade, sacando o Eixo de Travamento e o Eixo de Articulação



3) Levante o arado e faça meia reversão de modo que a roda de profundidade/transporte fique para baixo.

Quando o arado estiver nesta posição, encaixe a Trava de Transporte (B) no olhal do chassis, em operação inversa à citada no item 5.1 deste manual.

ATENÇÃO: Durante esta operação de encaixe da Trava de Transporte, fique atento pois qualquer movimento involuntário do trator pode provocar movimento do chassis e ocasionar acidentes. Certifique-se que seu posicionamento o mantenha afastado da zona de movimento do chassis.

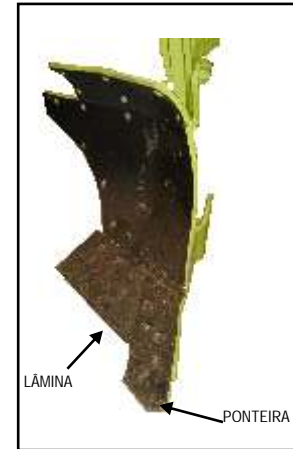


Após o encaixe da trava de transporte a roda de transporte também deverá ser travada na posição de transporte.

O Arado MRD deve ser transportado sempre com o auxílio da roda de transporte ou em uma prancha.

O movimento do trator com o arado erguido somente pelo sistema de três pontos do trator só é seguro em manobras de final de rua e reposicionamento de trabalho.

9 – Cuidados Gerais



- a) Manter sempre os parafusos e porcas bem apertadas, isto é determinante na vida útil destas partes.
- b) Engraxar a cada 10 horas ou diariamente o cubo da roda de transporte/profundidade suas articulações e olhais do cilindro hidráulico.
- c) **O Eixo principal de reversão não deverá ser lubrificado em hipótese nenhuma. Suas buchas são de compostos de Polietileno e não toleram graxas ou outros lubrificantes. Sua vida útil dependerá disso.**
- d) Acompanhar regularmente o estado do corte das lâminas e ponteiras e substituí-las quando ocorrer desgaste excessivo.
- e) Em caso de parada prolongada, lave o implemento, engraxe todos os pontos e mantenha partes metálicas expostas, protegidas com óleo lubrificante;
- f) A cada 1200 horas ou anualmente, desmonte os cubos da roda de profundidade para verificação e eventual substituição de partes.
- g) A cada 500 horas, desmonte o eixo de reversão para verificar o estado de desgaste da luva de Polietileno UHMW e das luvas de polímero e se necessário, substitua-la

SUBSTITUIÇÃO DA LUVA DE POLIETILENO E LUVA DE POLÍMERO



1 - SOLTAR A HASTE DO CILINDRO



2 - SOLTAR PORCA CASTELO



3 - GIRAR E RETIRAR TRAVA



4 - RETIRAR CABEÇOTE DE ACOPLAMENTO

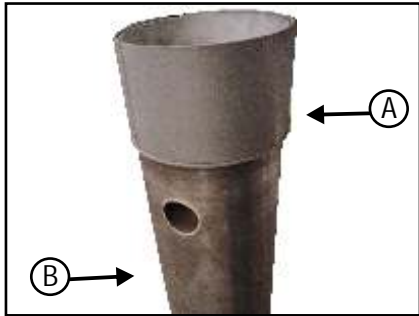


LUVAS DE POLÍMERO

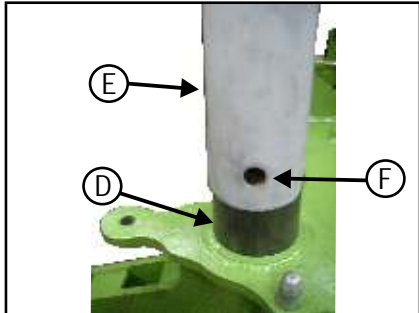
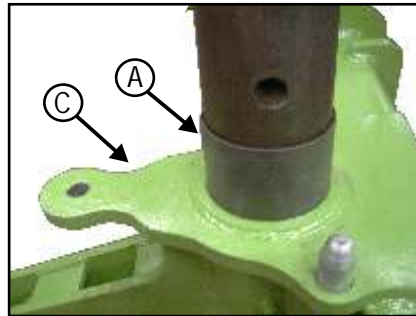


LUVA DE POLIETILENO

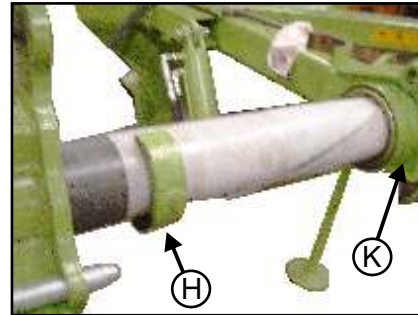
MONTAGEM DO EIXO DE REVERSÃO



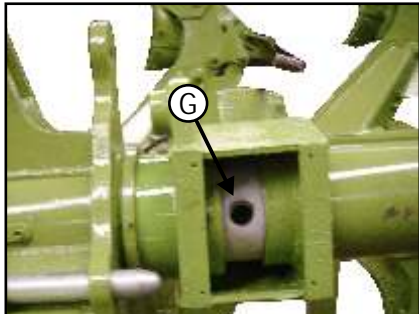
1) Colocar a Luva de Polímero Com Flange (A) no Eixo Giratório (B) até encostar no cabeçote de acoplamento (C).



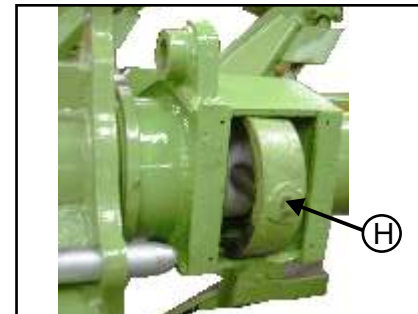
2) Coloque a Luva de Polipropileno Sem Flange (D) sobre ela, e revista o restante do Eixo Giratório com a Luva de Polietileno (E) - "aberta" - acertando seus furos (F) com os do eixo giratório.



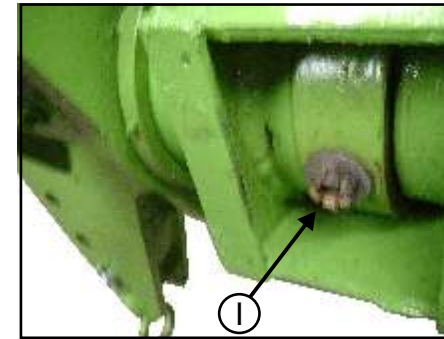
3) Encaixe a Trava do Eixo (H) provisoriamente no furo (F) para guardar a posição da luva (E) e insira o conjunto do eixo giratório no tubo do chassis (K), até a trava encostar no tubo.



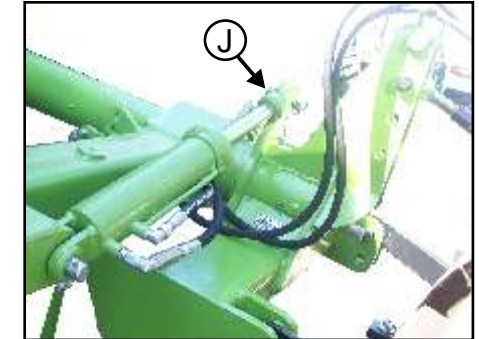
4) Retire a Trava (H) e acabe de inserir o conjunto no tubo do chassis. Coincida os furos da Luva de Polietileno com o do Eixo (G) e coloque a Trava do Eixo (H) definitivamente.



ARADO DE AIVECAS SÉRIE MRD/HD



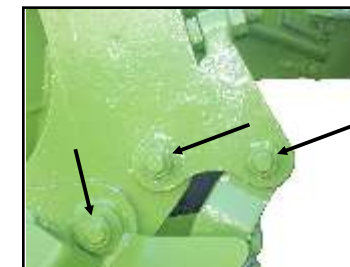
5) Gire o cabeçote de acoplamento, colocando e apertando sua porca castelo (I) e a travando. Coloque a tampa e fixe o cilindro hidráulico (J).



FIXAÇÃO DAS AIVECAS



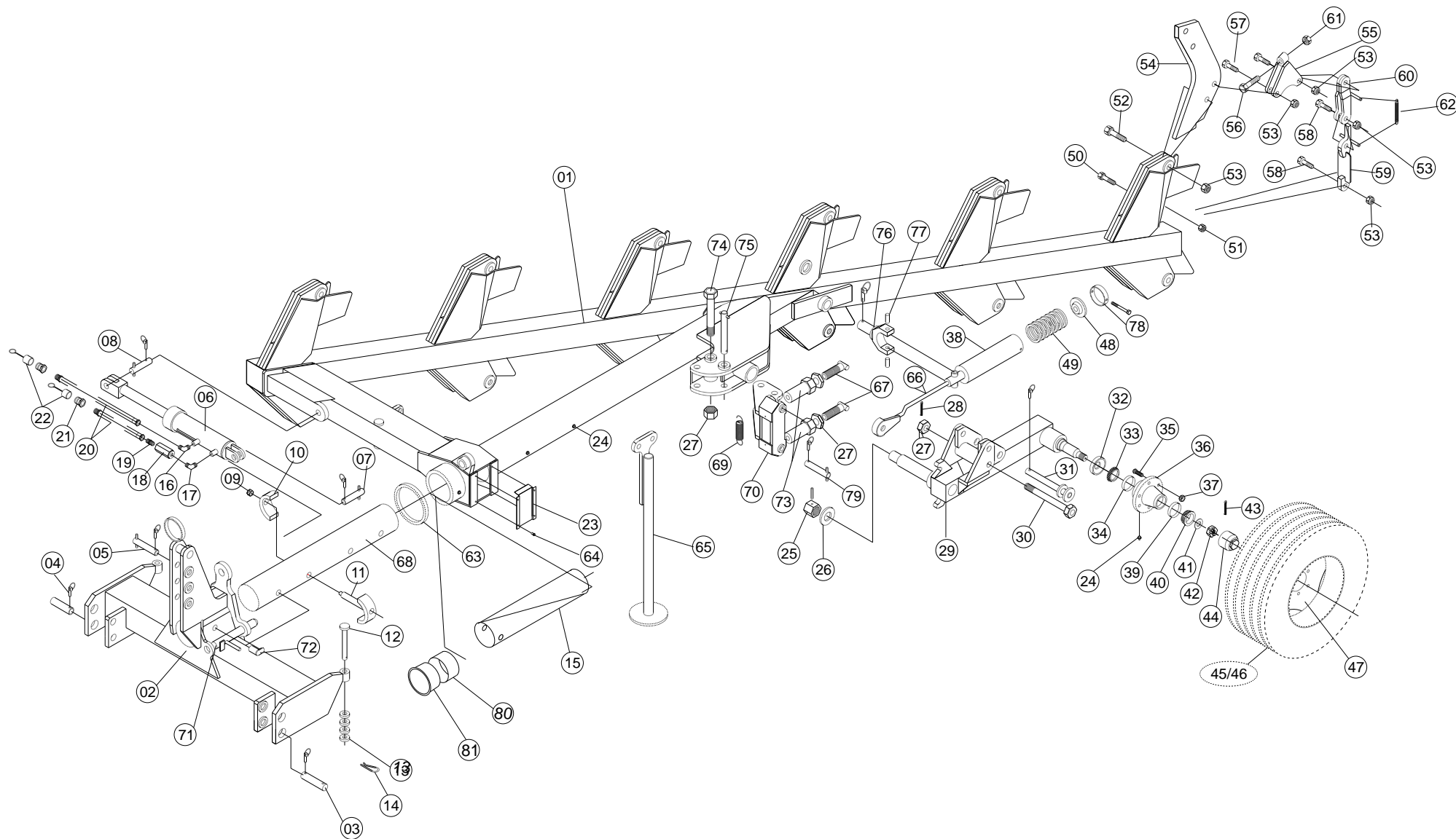
1) Os parafusos que prendem as aivecas ao chassis são todos grau 10.9; o nível de aperto desses parafusos deve ser tal que permitam o giro das colunas com um mínimo de folga, para que possa executar sua função de segurança contra sobrecargas (**Shock Control**).



2) Os parafusos de 1", de sujeição, têm porca tipo inserto de nylon para assegurar esta possibilidade de giro com um mínimo de folga, sem travamento da coluna".

REVERSIVEL DESLOCADO C/DESARME AUTOMATICO- MRD/HD

Nº	CODIGO	DESCRIÇÃO
001-	22-65-99	CHASSI MRD 6 PM-HD
002-	22-65-01	CABEÇOTE DE ACOPLAMENTO MR 6 PM/HD
003-	22-65-05	PINO DE ENGATE HIDRÁULICO INFERIOR
004-	C1-30-01	PINO ARGOLA 7/16"
005-	22-65-06	PINO DE ENGATE HIDRÁULICO SUPERIOR
006-	C2-21-31	CILINDRO HIDRÁULICO 3.1/2"X4"X305MM
007-	22-53-19	PINO SUPERIOR DO CILINDRO HIDRÁULICO MR/HD
008-	22-53-15	PINO INFERIOR DO CILINDRO HIDRÁULICO MR/HD
009-	C1-16-07	PORCA CASTELO 7/8" NC
010-	22-65-07	PORCA DA TRAVA DO EIXO GIRATÓRIO
011-	22-65-08	TRAVA DO EIXO GIRATÓRIO
012-	22-65-09	PINO DE REGULAGEM DE NIVELAMENTO
013-	22-65-10	CALÇOS DE NIVELAMENTO
014-	C1-30-02	PINO TRAVA 5 MM
015-	22-65-14	REVESTIMENTO DE POLIETILENO DO EIXO
016-	C2-16-46	COTOVELO 90° 3/4" JIC X JIC 3/8" NPT
017-	C2-16-49	COTOVELO 90° 3/8" X 3/8" NPT
018-	C2-20-03	VALVULA ANTI-RETORNO 3/8" 15/20 BAR
019-	C2-16-47	ADAPTADOR JIC 3/4" X 3/8" NPT
020-	22-01-07	JOGO DE MANGUEIRAS MRD/HD
021-	C2-21-07	ENGATE RÁPIDO FD761002-8-10
022-	C2-16-34	PROTETOR FÊMEA P/ENGATE RÁPIDO
023-	22-65-11	TAMPA DO TUBO
024-	C5-03-01	GRAXEIRA ALEMITE 1/4"
025-	C1-17-08	PORCA SEXTAVADA 2" NC
026-	22-65-12	ARRUELA DO EIXO DA RODA DE TRANSP. E PROFUNDIDADE
027-	C1-16-04	PORCA CASTELO 1.1/2" NF
028-	C1-30-13	CONTRA PINO 5/32" X 2.1/2"
029-	22-58-02	SUPORTE DA RODA DE TRANSP. E PROFUNDIDADE MR/HD III
030-	22-58-04	EIXO DE ARTICULAÇÃO MR/HD
031-	22-58-03	EIXO DE TRAVA DO CONJ. DA RODA DE TRANSP. E PROF. MR/HD
032-	C2-01-01	RETENTOR SAV 5278
033-	C5-01-06	CONE 368-A
034-	C5-01-02	CAPA 362-A
035-	C1-07-01	PARAFUSO CRAVO 5/8" X 2.3/16" NF
036-	23-53-14	CUBO DA RODA DIANTEIRA A
037-	C1-19-02	PORCA SEXTAVADA CÔNICAS 5/8" NF
038-	25-62-20	CANECO DO AMORTECEDOR MRD/HD
039-	C5-01-03	CAPA LM 48510-5L
040-	C5-01-07	CONE LM 48548-5L
041-	C1-23-03	ARRUELA LISA 1.1/4"
042-	C1-16-03	PORCA CASTELO 1.1/4" NF
043-	C1-30-12	CONTRA PINO 5/32" X 2"
044-	23-53-30	CALOTA DA RODA A
045-	C5-10-17	PNEU 11L15MHF AGRICOLA
046-	C5-10-18	CAMARA DE AR PA 15/16
047-	C5-12-11	RODA ARO 15 - 10LB RODABRAS
048-	22-65-24	DISCO DA MOLLA DO CANECO MRD/HD
049-	C7-01-04	MOLLA P/FUSTE 3534
050-	C1-02-01	PARAFUSO SEXTAVADO 3/4"/3" R.P.
051-	C1-17-12	PORCA SEXTAVADA 3/4 PESADA
052-	C1-02-03	PARAFUSO SEXTAVADO 1"X4" NC
053-	C1-16-13	PORCA SEXT. C/INSERTO DE NYLON 1"NC
054-	22-53-07	FUSTE MR/HD
055-	22-53-11	BASE INFERIOR DO SHOCK CONTROL MR/HD
056-	C1-02-18	PARAFUSO SEXTAVADO 7/8"X3" NC
057-	C1-02-04	PARAF. SEXTAVADO 1" X 3.1/2" NC
058-	C1-02-02	PARAFUSO SEXTAVADO 1"X3" NC
059-	22-53-09	PARTE INFERIOR DO SHOCK CONTROL MR/HD
060-	22-53-08	PARTE SUPERIOR DO SHOCK CONTROL MR/HD
061-	C1-17-25	PORCA SEXTAVADA 7/8" NC
062-	C7-01-39	MOLLA DE TRACÃO 3200 0640
063-	22-65-15	ANEL DE PROTEÇÃO DO TUBO
064-	C1-01-17	PARAFUSO SEXTAVADO 1/4" X 1/2"
065-	22-65-16	PÉ DE APOIO MRD/HD
066-	22-65-21	GUIA DA MOLLA DO AORTECEDOR MRD/HD
067-	22-65-19	PARAFUSO DE REGULAGEM MRD/HD
068-	22-65-28	EIXO DO CABEÇOTE MRD/HD
069-	C7-01-45	MOLLA DE TRACÃO 1,5X60
070-	22-65-26	SUPORTE DO ENGATE DE REGULAGEM MRD/HD
071-	22-65-35	PINO P/TRAVAMENTO DO CABEÇOTE DE ACOPLAMENTO
072-	22-65-36	PINO DE ENGATE DO CABEÇOTE C/EIXO
073-	22-65-17	BUCHA DO PARAFUSO DE REGULAGEM
074-	22-58-03	EIXO DE TRAVAMENTO DO CONJ. DA RODA DE TRANSPORTE
075-	22-53-24	EIXO DE ARTICULAÇÃO DO CONJ. DA RODA DE TRANSPORTE
076-	22-65-31	GARFO DA CRUZETA
077-	22-65-32	PINO DA CRUZETA
078-	22-65-34	ANEL DE PROTEÇÃO DO CANECO DO AMORTECEDOR
079-	21-25-19	PINO DE ENGATE MF/HD
080-	A7-00-03	BUCHA DE POLIMERO S/FRANGE GSM 150155-100
081-	A7-0-02	BUCHA DE POLIMERO C/FRANGE GFM 150155-100



BACIAS DE AIVECAS INFERIORES COMPLETAS

BACIAS DE AIVECAS SUPERIORES COMPLETAS

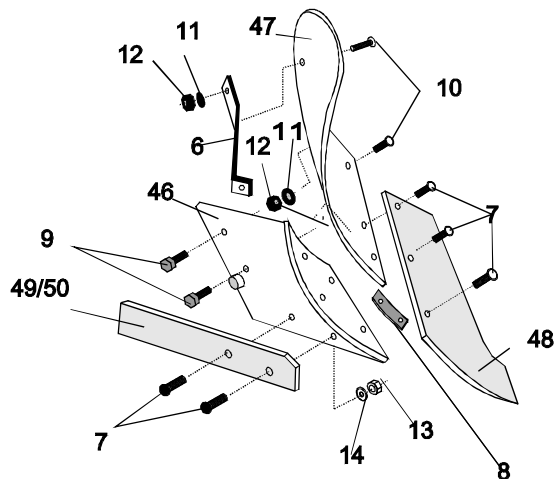
Nº	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Nº	CÓDIGO	DESCRIÇÃO
001-	21.01.04	Lamina de corte inferior	046-	22.01.36	Corpo liso superior
002-	21.01.05	Aiveca lis inferior (bacia)	047-	22.01.37	Aiveca lisa superior MR
003-	21.01.06	Rabicho liso longo inferior	048-	22.01.37	Lamina lisa superior MR
004-	21.01.07	Rabicho liso curto inferior	049-	22.01.08	Rabicho curto liso superior
005-	21.01.03	Corpo AIV-L	050-	22.01.02	Rabicho longo liso superior
006-	21.01.08	Reforço da bacia lisa inferior	051-	22.04.04	Aiveca nº 1 superior recortada
007-	21.06.02	Parafuso lamina 1/2"x1 3/4" 8.8	052-	22.04.05	Aiveca nº 2 superior recortada
008-	21.01.09	União da bacia/lâmina	053-	22.04.06	Aiveca nº 3 superior recortada
009-	21.02.02	Parafuso sextavado 3/4"x3" 8.8 NC	054-	22.04.07	Aiveca nº 4 superior recortada
010-	21.06.14	Parafuso lamina 7/16"x1 1/4" 8.8	055-	22.04.08	Aiveca nº 5 superior recortada
011-	21.24.05	Arruela de pressão 7/16"	056-	22.04.03	Lamina recortada superior
012-	21.17.18	Porca sextavada 7/16" pesada	057-	22.04.10	Rabicho curto superior recortado
013-	21.17.05	Porca sextavada 1/2" pesada	058-	21.99.44	Rabicho longo superior recortado
014-	21.24.04	Arruela de pressão 1/2"	059-	22.04.01	Corpo recortado superior
015-	21.07.06	Aiveca nº 2 inferior	060-	22.04.02	Ponteira superior recortada
016-	21.07.07	Aiveca nº 3 inferior	061-	21.13.33	Placa superior de polietileno II
017-	21.07.08	Aiveca nº 4 inferior	062-	22.07.07	Placa superior polietileno da bacia
018-	21.07.09	Aiveca nº 5 inferior	063-	22.07.02	Lamina superior polietileno
019-	21.07.05	Aiveca nº 1 inferior	064-	22.07.01	Ponteira superior polietileno
020-	21.07.10	Aranha do esticador inferior	065-	21.99.44	Rabicho longo superior polietileno
021-	21.07.04	Lamina de corte inferior	066-	22.07.05	Aiveca superior polietileno - Aço
022-	21.07.02	Corpo inferior recortado	067-	22.07.06	Corpo aiveca superior polietileno
023-	21.07.19	Esticador curto	068-	21.07.15	Prisioneiro rosca direita c/dobra
024-	21.07.18	Esticador longo	069-	21.07.16	Prisioneiro rosca esquerda c/dobra
025-	21.07.03	Ponteira inferior recortada	070-	21.13.24	Chapa auxiliar Lateral superior
026-	21.07.12	Rabicho curto recortado inferior	071-	21.06.14	Parafuso Lâmina 7/16" x 1.1/4"
027-	21.07.11	Rabicho longo recortado inferior			
028-	21.06.05	Parafuso lamina 1/2"x2 1/4" 8.8			
029-	21.06.08	Parafuso lamina 5/8" x 1 3/4" 8.8			
030-	21.24.03	Arruela de pressão 5/8"			
031-	21.17.17	Porca sextavada 5/8"			
032-	21.06.13	Parafuso lamina 7/16"x1 1/2" 8.8			
033-	21.23.11	Arruela lisa 7/16"			
034-	21.99.43	Rabicho longo inferior polietileno			
035-	21.13.23	Chapa auxiliar Lateral inferior			
036-	21.13.03	Corpo de aiveca inferior polietileno			
037-	21.13.07	Placa de polietileno inferior			
038-	21.13.08	Placa inferior polietileno do complemento AIV-P			
039-	21.13.01	Lamina de corte inferior polietileno			
040-	21.13.02	Ponteira inferior polietileno			
041-	21.13.06	Aiveca inferior polietileno - aço			
042-	21.03.03	Parafuso lenticila 3/8"x1"			
043-	21.17.13	Porca sextavada 3/8"			
044-	21.17.12	Porca sextavada 3/4"			
045-	21.24.02	Arruela de pressão 3/4"			

IKEDA EMPRESARIAL

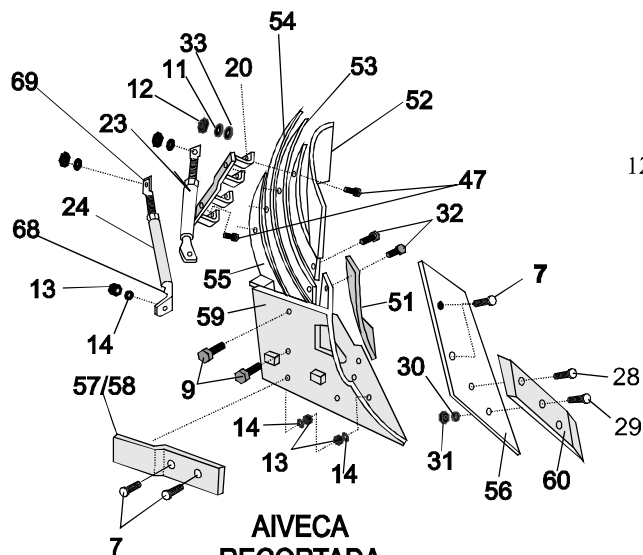
R: Maria Batistão, 243 Cx. Postal 301 - Tel.(14) 3408-1000 / Fax(14) 3408-1029 CEP-17512-080-Marília SP

E-mail: Ikeda.br@terra.com.br

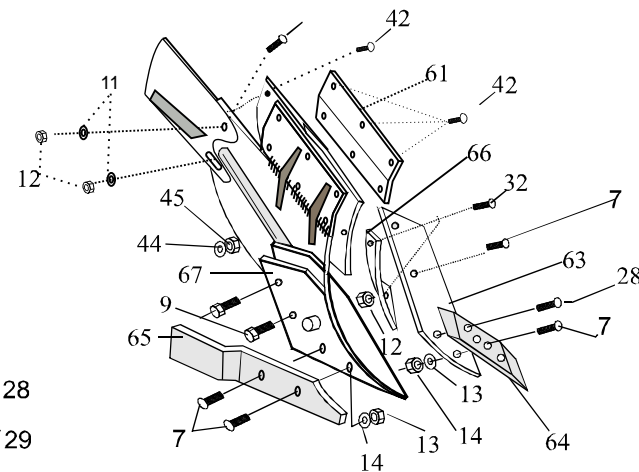
AIVECAS



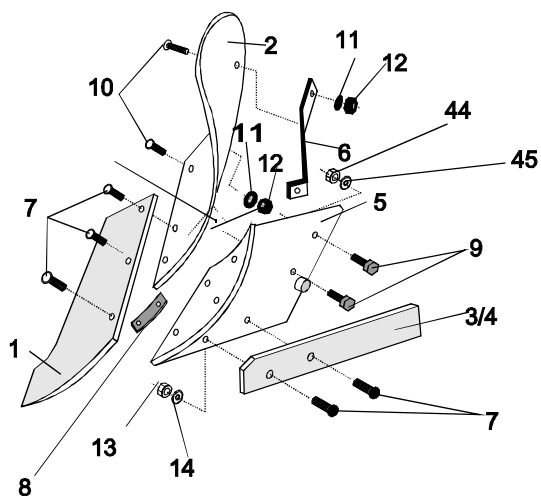
AIVECA LISA SUPERIOR



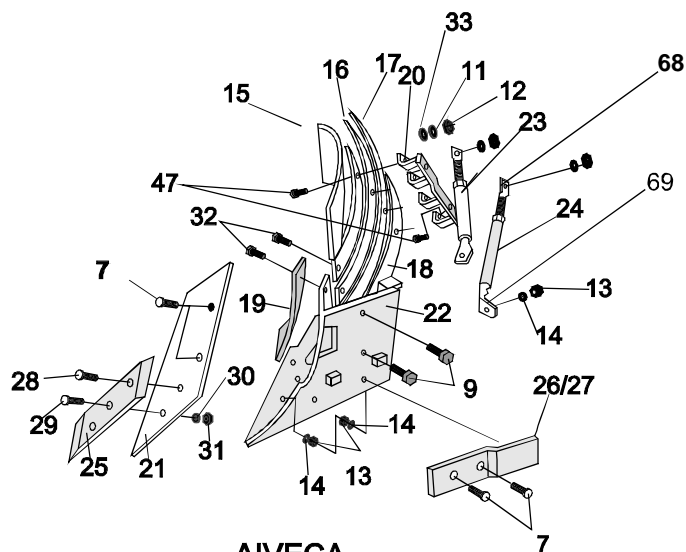
AIVECA RECORTADA SUPERIOR



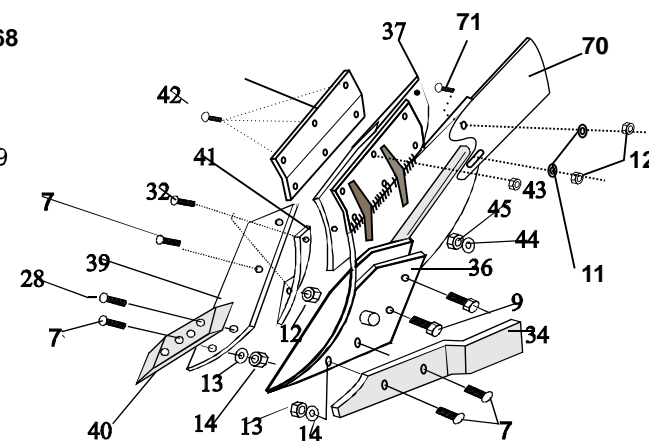
AIVECA POLIETILENO SUPERIOR



AIVECA LISA INFERIOR



AIVECA RECORTADA INFERIOR



AIVECA POLIETILENO INFERIOR